Estudo preparado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pedido do jornal “O GLOBO”, revela que as mensalidades nas escolas particulares de todos o país tiveram o aumento de 22,5% acima da inflação acumulada, no período de 2000 a 2007. No início de 2007, o reajuste foi de 5,7% no ensino fundamental contra 0,69% d inflação. As instituições representativas das escolas particulares debitam a conta do aumento na inadimplência dos alunos que, segundo eles, oscila em 20%, e que a margem de lucro é de apenas 10%. A medida provisória 2.173, conhecida como a “Lei do Calote”, que garante vários direitos aos estudantes em débito com as instituições de ensino, é apontada por eles como a grande vilã do sistema. De qualquer forma, o assunto merece um debate que supere os meses de início do ano letivo, na medida em que os custos com a educação chegam a 30% do orçamento das famílias de classe média.